

PREÇOS DE BORRACHA NATURAL SÃO FORTEMENTE INFLUENCIADOS POR COMPORTAMENTO DO MERCADO EXTERNO

Depois de ser protagonista no cultivo de seringueira para extração de látex, do qual se obtêm a borracha natural, o Brasil perdeu espaço nesse mercado e viu Tailândia, Indonésia, Vietnã e China passarem a ser os grandes cultivadores de seringueira atualmente. Juntos, esses países totalizam 70% da produção de borracha natural (aproximadamente 10 milhões de toneladas anuais). Costa do Marfim, na África, também se destaca nesse critério. Em relação a consumo, a China lidera o ranking, demandando mais de 40% de toda a produção, seguido por Índia e União Europeia.

Hoje o Brasil responde por apenas 1% da produção mundial, suficiente para atender cerca de 40% de sua demanda, tornando-o bastante dependente do mercado externo, já que também configura como um dos dez maiores consumidores de borracha natural do mundo, demandado principalmente por indústrias pneumáticas.

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior/Secex, em 2021, o Brasil importou 233,9 mil toneladas de borracha natural, aumento de 35,5% em relação ao que foi comprado em 2020 (172,6 mil toneladas). Os principais países fornecedores foram a Tailândia

e Indonésia, juntos, representaram mais de 70% do volume.

Essa dependência, ainda que o Brasil possua índices de produtividade maiores que os principais produtores mundiais, consequentemente, interfere nos preços praticados no Brasil, e criou na cadeia produtiva, uma necessidade de se ter uma referência baseada nos critérios utilizados internacionalmente na composição de valor do produto, servindo de balizador para negociação de contratos de comercialização. Além disso, no Brasil, a política de preços da borracha natural foi sendo modificada ao longo dos anos, e um dos benefícios perdidos foi a taxa de equalização que assegurava paridade de preços entre a borracha nacional e asiática, visto que o custo de produção brasileiro sempre foi superior.

Em termos de custos, dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) levantados em 2022 de Ituberá – BA referentes ao cultivo de seringueiras para extração de látex, por exemplo, revelam que para a região o custo de implantação, ou aquele referente aos gastos obtidos no primeiro ano da cultura, foi de R\$ 13.981,22/ha considerando as ope-

rações como o preparo do solo, plantio, replantio e a quantidade de insumos inerentes a cada prática. A composição dos custos de implantação pode ser vista no Gráfico 1.

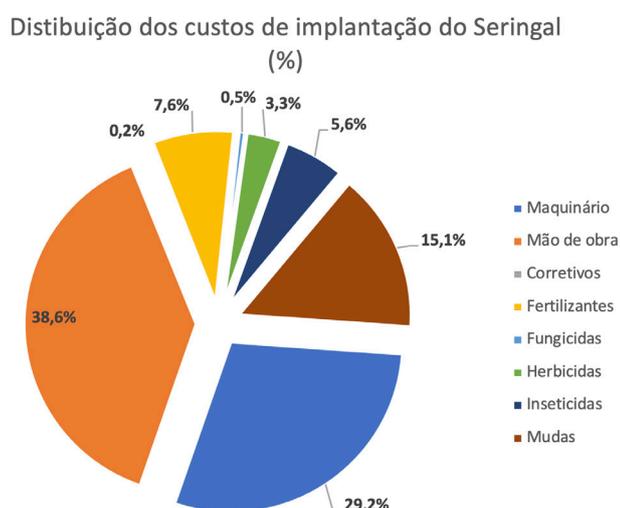


Gráfico 1. Distribuição dos componentes de custos de implantação de um hectare de seringueira (%)

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Além dessa despesa inicial com a implantação do seringal, o desafio do modelo produtivo nos primeiros 7 anos de cultivo inclui, além da falta de obtenção de receita com a comercialização de látex, o desembolso do

produtor de R\$ 243,82/ha/ano com o combate de pragas, controle de ervas daninhas e a operação de desbrota.

Com o início da fase produtiva a atenção do produtor é direcionada aos movimentos de mercado que direcionam o preço da borracha natural. Como commodity agrícola, esta é negociada em diversas bolsas de mercadorias e futuros pelo mundo.

De acordo com os dados de preço de importação da borracha natural, calculados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que leva em consideração 16 variáveis de formação de preço (como frete e seguro internacionais, valor aduaneiro, armazenagem, dentre outros), os itens que possuem os maiores pesos na formação do índice são o preço praticado na bolsa de valor (especificamente a Bolsa de Singapura - referência de comercialização do mercado asiático), o número de contratos no período e o câmbio (comportamento do real frente ao dólar).

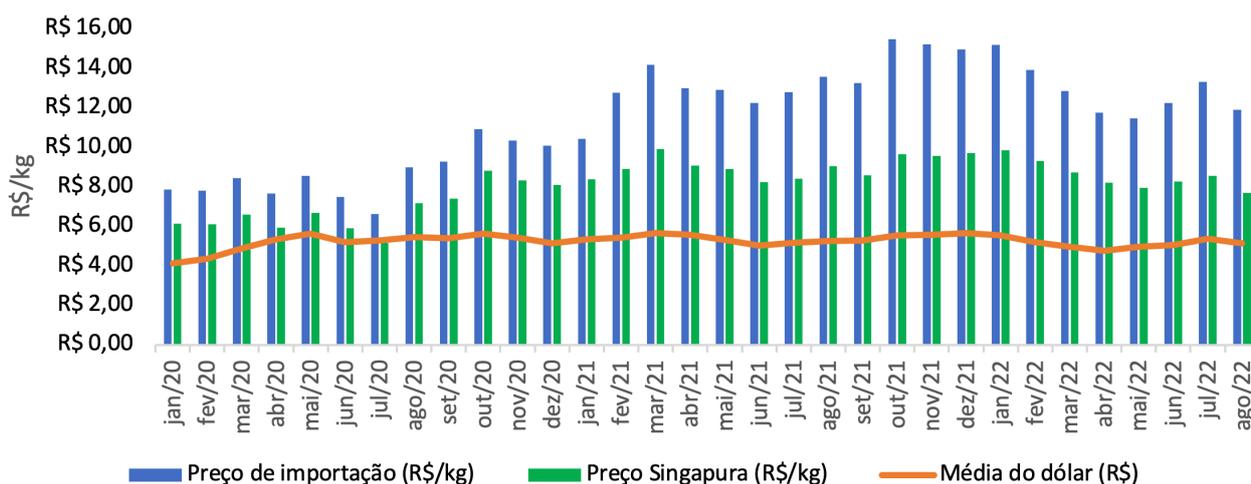


Gráfico 2. Preços de importação, média do dólar e preços de Singapura (R\$/kg)

Fonte: IEA/CNA

Na Bolsa de Singapura, os preços da borracha natural, transformados em reais por quilograma do produto, variaram, considerando os preços mínimos e máximos, de R\$ 6,61 a R\$ 10,91 em 2020 (65%); de R\$ 8,25 a R\$ 9,92 em 2021 (24,2%); e de R\$ 7,70 a R\$ 9,84 (27,8%).

Já o câmbio apresentou médias de R\$ 5,15, R\$ 5,40 e R\$ 5,12 nos anos correspondentes, demonstrando a volatilidade do dólar, com alta mais significativa principalmente em 2021, dado em grande parte pelos efeitos causados pela pandemia do Covid-19, recessões nas economias globais e outras crises, como a energética.

Com isso, têm-se que, em 2020, de janeiro a dezembro, o preço médio de importação da borracha natural foi de R\$ 8,66/kg. Já em 2021, esse valor passou a R\$ 13,39/kg, incremento de 54,6%. Para o atual ciclo, a média acumulada de janeiro a agosto é de R\$ 12,82, representando declínio de 3,53% em relação a 2021 e avanço de 48,3% comparado a 2020.

No Gráfico 3 percebemos o comportamento geral do índice de preço de importação durante os últimos dois anos e meio, atribuindo a base 100 a janeiro de 2020.

SETEMBRO/2022

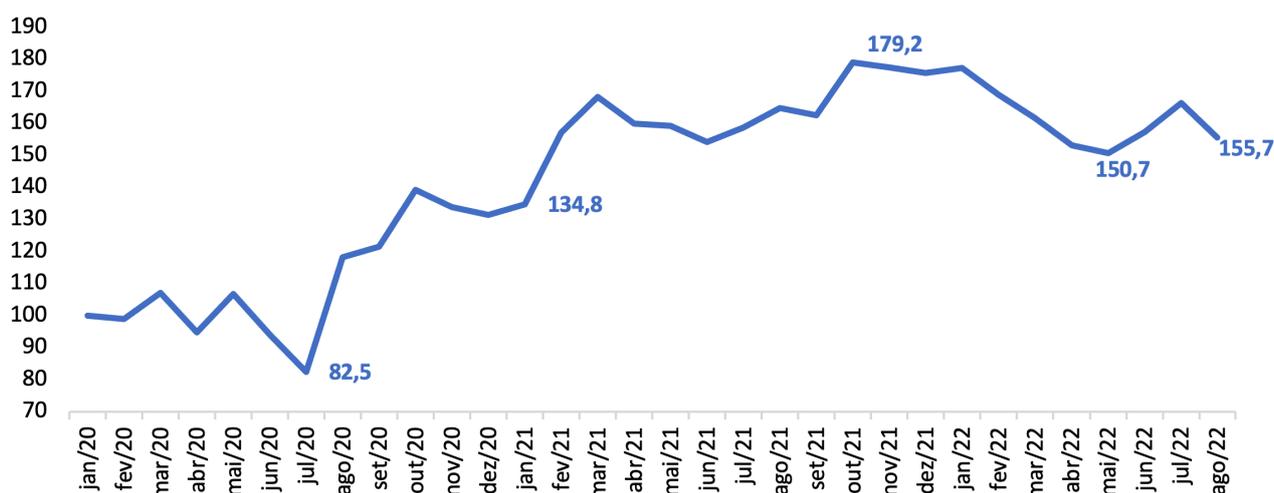


Gráfico 3. Índice de preços de importação (base 100) – R\$/kg

Fonte: IEA/CNA

De janeiro de 2020, início da divulgação da referência de preços de importação, até o momento, o mercado passou por oscilações consideráveis. O primeiro semestre de 2020 foi marcado por incertezas globais devido à pandemia causada pelo covid-19. O índice de preços voltou a se valorizar no segundo semestre, no entanto, a maior alta do produto foi notada somente a partir de fevereiro de 2021, com os maiores picos ocorrendo nos meses de outubro de 2021 e janeiro de 2022, influenciados principalmente pelo aumento das cotações internacionais que, por sua vez,

foram puxadas por uma boa demanda chinesa, câmbio e elevação dos fretes internacionais e fretes internos. (Gráfico 3).

Após esse período, houve recuo progressivo de preços no primeiro semestre de 2022. A queda da cotação média do dólar no período contribuiu para a queda dos valores das variáveis que compõem o preço de importação. Além disso, a nova onda de Covid-19 na China, que causou lockdown e fortes restrições, contribuiu para o novo recuo do mercado, visto a importância do país nessa cadeia produtiva.

SETEMBRO/2022

Em seguida, apesar da alta observada, os valores não retornaram aos patamares vistos no início do ano. Em agosto de 2022, os preços ficaram na faixa de R\$ 11,99/kg, variação negativa de 10,7% em relação a julho de 2022. Já no acumulado do ano (janeiro a agosto), a queda é de 21,6%.

Com isso, no curto prazo, a perspectiva é que o índice continue caindo influenciado pelo cenário visto no mercado internacional. As cotações na bolsa de Singapura seguem tendência de baixa já que a economia mundial enfrenta uma desaceleração, criando temores de uma possível recessão global, o que pode esfriar a demanda e, consequentemente, os preços.

Já a médio e longo prazo, é nítida a oscilação do mercado de borracha natural e uma tendência histórica de comportamento da curva não é de fácil identificação pela própria natureza da cadeia.

Em vista do contexto e das incertezas que rodeiam o setor produtivo da borracha, o acompanhamento de perto do mercado e utilização de dados referências, como o índice apresentado, é de fundamental importância para os produtores balizarem as negociações e garantirem boas receitas na atividade.